

Cesar Calejon e André Roncaglia

Poder e desigualdade

O retrato do Brasil no começo do século XXI

1ª edição



CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rio de Janeiro
2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 13

PARTE I – A CONCENTRAÇÃO DO PODER MIDIÁTICO 23

Capítulo 1. A formação e a evolução das mídias hegemônicas brasileiras ao longo do século xx 25

Era Vargas 28

A imprensa, o corporativismo e o regime militar 32

Capítulo 2. As mídias hegemônicas no Brasil atual 39

Mídias tradicionais: Globo, Record, Bandeirantes, SBT,
Folha de S. Paulo e *O Estado de S. Paulo* 40

Mídias digitais: um novo modelo de governança global
e o risco à soberania dos Estados nacionais 49

Capítulo 3. O vínculo do poder político e do mercado financeiro transnacional com as empresas de mídia 59

O capitalismo anglo-saxão como principal regulador
da vida sociopolítica brasileira 65

Uma sociedade feudal financista 68

Capítulo 4. Concentração midiática e a ameaça à democracia 73

O golpe de 1964 73

Lula versus Collor em 1989 80

A Lava Jato e o golpe de 2016 83

PARTE II – A CONCENTRAÇÃO DO PODER POLÍTICO 87

Capítulo 5. Teocracia milicianista: o dogma religioso no cerne da organização da vida sociopolítica do Brasil 89

Como o bolsonarismo catalisou a teologia da prosperidade para a teologia do domínio 92

Quem são os principais mercadores da fé no Brasil? 96

Capítulo 6. Os poderes da República 101

Separados sim, estanques não 101

Sistema de governo 105

Do presidencialismo de coalizão ao governo congressional 107

Sistema de justiça: judicialização da política,
politicização da justiça e democracia militante 113

Desafios da política 116

Capítulo 7. Políticos e representantes patronais versus representantes laborais 119

Os lobbies no Congresso Nacional 120

Um caso emblemático – Piso Nacional dos Enfermeiros 123

Confederação Nacional da Indústria (CNI) 125

Federação Brasileira de Bancos (Febraban) 128

Frentes Parlamentares 130

PARTE III – A CONCENTRAÇÃO DO PODER ECONÔMICO 137

Capítulo 8. Debate público em economia: tribos ideológicas e o jornalismo econômico 139

Conflito de escolas de pensamento e a hegemonia neoliberal 142

Poder econômico e a imprensa especializada
em economia e negócios 146

Corrupção e ineficiência do Estado e do setor privado 149

A fraude sistêmica do *subprime* (2008) 151

A fraude financeira das Lojas Americanas (2023) 152

Os efeitos da indignação seletiva contra a corrupção 153

Monetarismo e a miséria da ortodoxia econômica	154
O globalismo neoliberal	157
Austeridade corporativa e a ciranda financeira global	160
A nova e fluida razão do mundo	164

Capítulo 9. Fazendão com cassino 171

O modelo Serra Pelada de desenvolvimento	173
Abundância de recursos naturais: benção ou maldição?	178
Vantagens coercitivas e captura do Estado no Brasil	180
O vício da economia brasileira em rendas extrativas	183
O ciclo ideológico do neoliberalismo e a doença industrial brasileira	188

Capítulo 10. Economia Dual: Faria Lima versus Feira de Acari 193

O mercado de trabalho na periferia ou “O que você vai ser quando crescer?”	195
Teletrabalho e “microempresários de aplicativo”	200
Não deu <i>match</i>	206
A reforma trabalhista de 2017 e a precarização do emprego	211

Capítulo 11. A vida no camarote vip da sociedade 215

Caso Natura ou “Quem quer ganhar 70 milhões de reais por ano?”	219
Emulando o topo: os esfarrapados viraram traders	222
O código-fonte da desigualdade: homoplutia e homogamia	226
O <i>charme discreto</i> das classes privilegiadas latino-americanas	231

Capítulo 12. Orçamento público e o conflito social 235

O déficit social e econômico das elites latino-americanas	235
A economia do condomínio	237
Impostos e privilégios	242
Tributos e gastos sociais	246
Regras fiscais como expressão do poder político	252
Estabilização da dívida pública e regras fiscais	255
Plano Real e a Lei de Responsabilidade Fiscal	258

Uma breve história da política fiscal recente	261
Teto de Gastos de Temer e Bolsonaro	264
A PEC da Transição e o Novo Arcabouço Fiscal	269

Capítulo 13. Dívida pública é riqueza privada: as pulsões do capital patrimonial

Dívida pública como lastro e rede de proteção empresarial	277
A grande diáspora da riqueza pública	284
O camarote VIP defende a austeridade... para os outros!	287
Não há alternativa à supremacia da iniciativa privada	288
Mercado de títulos de dívida e os limites ao poder político	293
A gramática do poder financeiro: o mercado de títulos da dívida pública	300
A apoteose do rentismo ou como a dívida pública impulsionou a Revolução Industrial	303

Capítulo 14. Dinheiro na mão é vendaval

Promessa é dívida: a essência das relações econômicas	309
Para que serve a moeda?	315
Bitcoin aborígene e a moeda como rede informacional	315
Bem público ou propriedade privada: o dinheiro é de quem?	319
O poder do intermediário financeiro e a tendência à instabilidade financeira	321
A rede de proteção preferencial dos bancos	327
A eficiência social das finanças	329
Bancos Centrais: muito mais que uma Casa da Moeda	333
Finanças impacientes e as metas de inflação: a dominância monetária sobre a política econômica brasileira	336
Quem ganha e quem perde com a austeridade monetária	344

POSFÁCIO

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS